



INFORMATIVO

AMPASUL

ASSOCIAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

Nº 206 - Março 2022



ALGODÃO 1ª ÉPOCA ESTÁ
PRÓXIMO DO INICIO DA COLHEITA
NA REGIÃO SUL DO ESTADO

Boas práticas
fitossanitárias do algodão

Chapadão do Sul, Costa Rica, Alcinópolis e Paraíso das Águas



ALGODÃO 1ª ÉPOCA

Nas Regiões Norte e Nordeste do estado, os primeiros talhões semeados na modalidade 1ª época, já ultrapassam os 90 DAE. As condições climáticas favoráveis (luminosidade, temperatura e disponibilidade de água) estão permitindo um bom desenvolvimento das plantas, indicando um bom potencial produtivo. Em plena fase reprodutiva, o algodão requer cuidados específicos, pois o ataque de pragas que possam causar perdas, é crítico nesse momento.

O empenho dos produtores para o controle do bicudo-do-algodoeiro tem sido eficiente, uma vez que o inseto é encontrado em baixa intensidade nessa safra. As aplicações semanais estão concentradas em bordadura, exceto quando identificado postura, danos de alimentação, ou o inseto adulto, que é realizada a bateria de 3 aplicações sequenciais com intervalos de 5 a 7 dias em área total. A continuidade do monitoramento da praga e aplicações em bordaduras são fundamentais para minimizar o avanço populacional do inseto em todas as unidades produtoras.

Na região o controle de doenças no mês de março foi voltado para a Mancha-de-ramulária, causada pelo fungo *Ramularia aréola*, doença que em alta severidade induz a desfolha precoce. As variedades que não possuem tecnologia de resistência, somam até o momento 4 aplicações, já as variedades com tecnologia, estão com 2 aplicações. O monitoramento constante das lavouras é fundamental, e o controle químico deve ser iniciado assim que identificado as primeiras lesões.

Para auxiliar e melhorar o desenvolvimento do algodão, estão sendo realizadas as aplicações de adubações nitrogenadas no algodão, elemento importante que influencia na produtividade do algodoeiro. As adubações foram parceladas, parte da dose no plantio, e o restante em duas aplicações de cobertura.



Figura 1. Plantas com sintomas da mancha de ramulária. Fonte: Embrapa



Figura 2. Inseto adulto *Anthonomus grandis*, em botão floral

Chapadão do Sul, Costa Rica, Alcinópolis e Paraíso das Águas



ÍNDICES PLUVIOMÉTRICOS

Comparativo pluviométrico das safras 2020/2021 e 2021/2022

Região de Chapadão do Sul



Gráfico 1. Índices Pluviométricos de Chapadão do Sul.

Comparativo pluviométrico das safras 2020/2021 e 2021/2022

Região da Baús - Costa Rica



Gráfico 2. Índices Pluviométricos da Região da Baús

De acordo com os dados das estações meteorológicas, durante o período de elaboração deste informativo, as precipitações acumuladas foram de 165 mm em Chapadão do Sul e 178 mm no município de Costa Rica.

Aral Moreira, Campo Grande, Nova Andradina, Dourados, Maracajú, Nova Alvorada do Sul



ALGODÃO 1ª ÉPOCA

Na Região Sul do Estado, o algodão está na fase final de seu ciclo, representada pela fase de abertura das maçãs, originando os capulhos de algodão. Estima-se que na próxima semana seja realizada aplicação de desfolhantes em alguns talhões que apresentam abertura mais avançada.

Como as lavouras de soja já foram colhidas, a presença de percevejo marrom (*Euchistus heros*) é intensa em alguns talhões, exigindo atenção redobrada para o controle efetivo. Esses percevejos causam danos nos botões florais e maçãs, pois ao se alimentar na maçã ele ocasiona uma lesão que serve de porta de entrada para fungos, bactérias e umidade, favorecendo o desenvolvimento de doenças que ocasiona a queda e/ou apodrecimento do fruto ainda verde.



Figura 3. Percevejo-marrom-da-soja

ALGODÃO 2ª ÉPOCA

O algodão 2ª época está no início do florescimento, e as condições climáticas tem favorecido o desenvolvimento da cultura. Ataque de pulgão e mosca branca ainda são as principais pragas nesse momento.

As últimas adubações de cobertura foram realizadas durante o mês março, atividade fundamental, que visa a manutenção do desempenho de desenvolvimento do algodoeiro, porém, deve-se atentar ao fato de que clima favorável somado à adubação nitrogenada pode resultar em um desenvolvimento vegetativo excessivo, caso o regulador de crescimento não seja aplicado no momento correto.



Figura 4. Pulgão-do-algodoeiro

Dados Safra 2021/2022



26.148,5 ha
Estimativa de área



300 @/ha
Estimativa de produtividade



48.243 mil ton./pluma
Estimativa de produção



10
Municípios produtores de algodão



\$ 715.99 / lp
Cotação Esalq (12-04).



19.125 mil ton./pluma
Volume comercializado (nov./21)



Redação e Elaboração

Supervisora de Projetos Karen Fernanda
Supervisor Técnico de Campo Carlos Eduardo
Monitor de Campo Eduardo A. Oliveira

IBA Instituto
Brasileiro
do Algodão



AMPASUL
ASSOCIAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

www.ampasul.org.br